

Homilia da Ordenação Presbiteral do Pe. Reginaldo Silva de Oliveira Ipirá, 9 de novembro 2024.



Queridos irmãos e irmãs,

Hoje, na festa da Dedicção da Basílica de Latrão, a mãe de todas as igrejas do mundo, celebramos a unidade da Igreja e sua missão universal. Esta basílica, como sede do Papa, é um sinal visível da unidade e comunhão de todas as comunidades cristãs espalhadas pela terra. **Providencialmente, é neste dia que o Diácono Reginaldo Silva Oliveira é ordenado sacerdote, presbítero**, como um presente e uma missão especial, lembrando-nos do compromisso com a unidade, a comunhão e a sinodalidade, que são essenciais à vida e ao ministério sacerdotal. Que ele, junto a toda a Igreja, caminhe com o povo, promovendo a fraternidade e a missão comum que todos recebemos de Cristo.

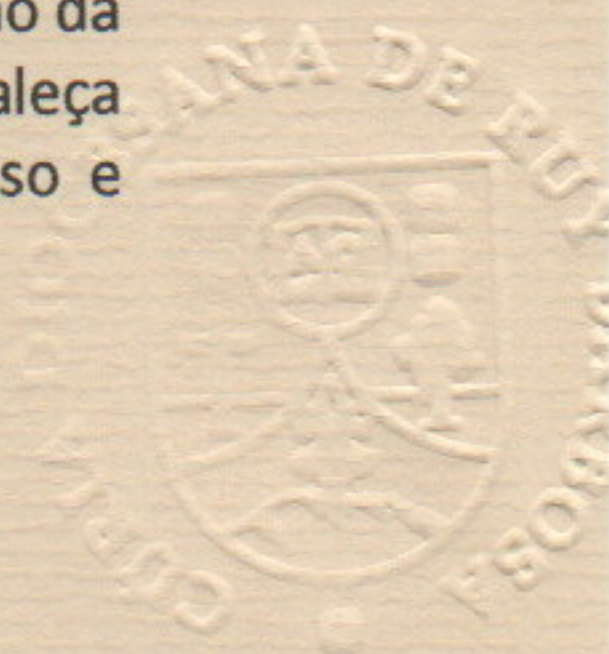
O diácono Reginaldo Silva Oliveira, escolheu como tema para sua vida presbiteral: **“Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir” (Jeremias 20,7)**. Como o profeta Jeremias, o diácono Reginaldo sentiu no coração o chamado irresistível do Senhor e respondeu com um “sim”, entregando-se a essa missão de amor e serviço para toda sua vida.

Lembrando a ordenação do Pe. Rafael, no último dia 19 de outubro onde recordei as quatro proximidades que o Papa Francisco pede aos padres: **proximidade com Deus, com o bispo, com o presbitério e com o povo**, características essenciais para quem entra no presbitério. Hoje, Diácono Reginaldo é convidado a acolher essas proximidades no coração, respondendo ao chamado que vem do Coração de Cristo. Como lemos em Isaías (61,1-3), o sacerdote é enviado a anunciar a Boa Nova aos pobres, a servir, curar e libertar — não por obrigação, mas por amor. Por isso, antes de proferir qualquer palavra, recordará se ela gerará comunhão presbiteral e eclesial.

O RITO de uma ordenação é belíssimo e cheio de significados, desde o chamado, o dialogo, a ladainha, vestição etc Quero destacar a Imposição das mãos do bispo sobre a cabeça do ordenando e a unção das mãos do novo padre com o Óleo da Crisma:

A- A Imposição das Mãos: o Espírito que Capacita e Envia

A imposição das mãos e a oração consagratória são momentos centrais da ordenação, que remontam aos Apóstolos. Este ato representa a transmissão do ministério apostólico e a missão que o sacerdote assume de ser um instrumento da graça e do amor de Deus no mundo. Reginaldo, ao receber a imposição das mãos com a oração da consagração, você se torna um sinal vivo do amor de Cristo. Que o Espírito te fortaleça e te capacite a ser próximo das pessoas, mostrando-lhes o rosto misericordioso e compassivo de Deus.



B- A Unção das Mãos: Consagração ao Senhor

No momento da unção, as mãos do novo padre são ungidas com o óleo do Crisma, um perfume sagrado que o consagra a Deus. Como Isaías nos lembra, é o Espírito do Senhor que unge para anunciar a Boa Nova aos pobres e para consolar os que choram. A unção das mãos é um sinal de que o sacerdote pertence ao Senhor, é escolhido para a missão de Cristo e deve levar o perfume da presença divina ao mundo. Diácono Reginaldo, hoje você recebe este perfume espiritual que te consagra a Deus e ao serviço de seu povo. Que suas mãos levem sempre o consolo e a esperança do amor de Deus a todos os que mais necessitam.

B.2- O Perfume que o Sacerdote Compartilha com o Povo

O Papa Francisco nos lembra que o sacerdote deve ter o "cheiro das ovelhas". Todos nós, o bispo, o presbitério e o povo, desejamos sentir o cheiro de Cristo e das demais ovelhas em você. O perfume que você recebe na unção não é para ser guardado, mas para ser compartilhado com o povo e seus presbitério. Assim como a carta aos Hebreus (5,1-10) nos ensina que o sacerdote é escolhido do meio do povo e para o povo, você é chamado a viver próximo dos fiéis, acolhendo suas alegrias e dores, e sendo um sinal da compaixão de Deus. Este perfume te convida a estar perto dos todos, a viver como um verdadeiro pastor comprometido com a vida, as fraquezas, e as dificuldades de cada um, cheiro de ovelhas e cheiro de Cristo.

B-3 O Perfume de Cristo: Amor que Transforma e Faz o Sacerdote Servidor

No Evangelho de hoje (Jo 15,9-17), Jesus nos chama a amar como Ele amou, a ponto de dar a vida. Este é o perfume mais precioso que o sacerdote pode carregar: o amor de Cristo, que gera proximidade e impulsiona ao serviço. O sacerdote é aquele que, ao deixar-se seduzir por esse amor, entrega sua vida como um verdadeiro amigo de Cristo, buscando sempre servir e não ser servido. Reginaldo, o Senhor hoje te convida a ser amigo de Cristo no mundo e a carregar esse amor em cada ato de seu ministério. Que esse amor seja renovado todos os dias na sua amizade com Ele, e que, inspirado por essa entrega, você possa ser sinal de esperança para Deus, para o bispo, para o presbitério e o Povo.

Conclusão

Querido diácono Reginaldo, daqui há pouco Pe. Reginaldo, ao receber a ordenação sacerdotal, você sinta essa sedução do Senhor. Deixe-se atrair perpetuamente pelo perfume de Cristo, que te consagra, te aproxima do povo e te faz servidor. E que, a cada dia de seu sacerdócio, você seja um perfume de amor, compaixão e misericórdia, deixando um rastro de esperança e paz onde quer que vá. Lembre-se sempre que o ministério sacerdotal não é TRONO, mas é lava-pés.

Que Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, te acompanhe e te inspire a viver essa missão com alegria e fidelidade. Amém.

+ *Estevam dos Santos Silva*
Dom Estevam dos Santos Silva Filho
Bispo de Ruy Barbosa

